

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Município de Barcelos

20 25



BARCELOS
MUNICÍPIO

Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais

Emitido parecer favorável por parte da CMGIFR na reunião de 31 de março de 2025

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
I. MEIOS E RECURSOS	5
II. MEIOS COMPLEMENTARES	11
III. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI	15
IV. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)	24
IV.1- REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS.....	24
IV.2- MAPA DE VIGILÂNCIA – SECTORES DFCI E LEE.....	27
IV.3- PRIMEIRA INTERVENÇÃO – SECTORES DFCI E LEE	29
IV.4- COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO SETORES DFCI E LEE.....	31
V. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO – CAD.....	34
VI.I- ANEXO 1	35
Tabela VI.I - Legenda das siglas das viaturas	35
ANEXO2	36
Tabela VI.II - Características dos postos de vigia	36
VI.III- ANEXO 3	41

INTRODUÇÃO

O Plano Operacional Municipal integra o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, tem como objetivo fundamental, a operacionalização.

Os POM devem ter em conta as medidas e ações estruturais e operacionais relativas à prevenção e proteção das florestas contra incêndios, nas vertentes de vigilância, deteção, combate, rescaldo e fiscalização a levar a cabo pelas entidades públicas com competências na defesa da floresta contra incêndios e entidades privadas com intervenção no sector florestal.

As ações de prevenção estão relacionadas com um conjunto de atividades que têm como principal objetivo a redução ou anulação da probabilidade de ignição e deflagração de um incêndio. A atuação poderá passar por diversos procedimentos, como por exemplo, pela sensibilização das populações, eliminação ou redução das fontes de propagação, ou pela implementação de sistemas automáticos de predição meteorológica, e até por questões mais práticas, como a implementação de formas de atuação na vigilância, primeira intervenção, combate e rescaldo.

No que se refere à vigilância, o principal objetivo é exercer um efeito dissuasor de modo a prevenir a eclosão de fogos florestais e, sobretudo, servir para uma rápida primeira intervenção. A vigilância permite, deste modo detetar focos de incêndio e comunicar a existência dos mesmos, dar indicações exatas do local e da magnitude do fogo, para que o centro de comando possa fazer deslocar os meios adequados para a intervenção. Contudo, é fundamental que haja um eficaz sistema de comunicação entre a rede de vigilância e as forças de intervenção (sapadores florestais, bombeiros, entre outros), reduzindo assim o tempo de chegada das brigadas de primeira intervenção e extinguindo ou circunscrevendo os fogos ainda numa fase inicial.

Neste sentido, serão apresentados neste capítulo, os meios e recursos disponíveis ao nível da prevenção, vigilância, deteção, combate e rescaldo, bem como a distribuição das diferentes equipas e intervenientes por sector DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE).

I. MEIOS E RECURSOS

A existência de uma listagem permanentemente atualizada quanto aos meios e recursos que existem num determinado território para ações relacionadas com a proteção da floresta contra incêndios se torna imprescindível. Para tal, foram diversas as fontes utilizadas, nomeadamente, plano de emergência do município de Barcelos, plano especial de fogos florestais, informação cedida pelas corporações de bombeiros existentes no concelho, pelo Município e alguns dados extraídos da página eletrónica do SCRIF/IGP.

Um aspeto importante na organização do dispositivo de DFCI é a capacidade de intervenção em termos de recursos e meios existentes. No concelho de Barcelos existem as seguintes entidades:

- Bombeiros Voluntários de Barcelos;
- Bombeiros Voluntários de Barcelinhos;
- Bombeiros Voluntários Viatodos;
- Município de Barcelos;
- Associação Florestal do Cávado/Equipas de Sapadores Florestais;
- GNR através da SEPNA/NPA/UEPS.

As três corporações de bombeiros (Barcelinhos, Barcelos e Viatodos), realizam ações de vigilância, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. A Associação Florestal do Cávado dispõe de duas equipas de sapadores florestais atuando nas ações de vigilância e deteção, primeira intervenção, combate e rescaldo, por decisão do oficial de ligação do ICNF em articulação com o Comando Sub-Regional.

Relativamente à atuação da Guarda Nacional Republicana (GNR) intervêm no concelho de Barcelos, o SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, constituído pelo Núcleo de Proteção Ambiental - NPA e a UEPS – Unidade Especial de Proteção e Socorro. Estas equipas atuam na vigilância e, no caso da UEPS, na primeira intervenção e combate caso sejam requisitados.

O NPA é um órgão de execução que se situa ao nível dos Destacamentos Territoriais e que, neste caso concreto, têm como zona de ação para além do concelho de Barcelos, Esposende e Vila Nova de Famalicão. A esta equipa compete desenvolver ações de proteção ambiental e conservação da natureza, através da prevenção, deteção, fiscalização e repressão dos ilícitos ambientais, executar ações de sensibilização ambiental, investigação de ilícitos ambientais e recolha de indícios técnicos (www.gnr.pt).

Os meios e recursos disponíveis para as ações de 1ª intervenção, combate e rescaldo apresentam-se sintetizados nas **tabelas I.1, I.1.1, I.1.2, I.1.3, I.1.4**. As siglas de cada tipo de viatura encontram-se na **tabela 1 do anexo I**.

Entidades no SDFCI envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos disponíveis no concelho.

TABELA I.1- Vigilância e Deteção

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motoserra	Moto-Roçadora
Vigilância e Deteção	B.V Barcelos	ECIN	5	-Área intervenção o da corporaçã o	15 de maio a 15 outubro	VFCI	-	-	2000	-	250	1	1	1	1	2	4	-	1	-
		ELAC	2	-Área intervenção o da corporaçã o	DECIR (julho, agosto e setembro)		1 Viatura -VTTU	-	8500	-	300	0	0	0	1	1	0	0	0	0
	B V Barcelinhos	ECIN +ELAC	7	Área intervenção o da corporaçã o	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	VFCI	-1VTTU	-	11500	-	250	1	-	2	1	2	4	1	1	-
	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapadores SF 04-112	5	S030204	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi	-	-	500	7	100	-	1	2	1	2	2	1	2	4
	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapadores SF 09-112	5	S030201	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi			500	9	100		1	2	1	2	3	1	2	4
	B V Viatodos	ECIN) + ELAC	7	-Área intervenção o da corporaçã o	ELAC (15 de maio a 30 de setembro) ECIN 15 de maio a 15 outubro	-VFCI	1 VTTU	-	11500	-	300	0	0	0	1	1	0	0	0	0
TOTAL						5	3		35000	16	1300	2	3	7	6	10	13	3	6	8

TABELA I.1.1 - 1ª Intervenção

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de saporador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Moto-Roçadeira
1ª Intervenção	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapadores SF 04-112	5	S030204	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi	-	-	500	7	100	-	1	2	1	2	2	1	2	4
	Associação Florestal do Cavado	Equipa de sapadores SF 09-112	5	S030201	Alerta Amarelo, Laranja e Vermelho	Mitsubishi			500	9	100		1	2	1	2	3	1	2	4
	Bombeiros Voluntários de Barcelos	Equipa 1ª intervenção	5	S030201 S030202	Todo ano	VFCI	-	-	2000	-	1250	1	1	1	1	2	4	-	1	-
	Bombeiros Voluntários Barcelinhos	Equipa 1ª intervenção	5	S030203	Todo ano	VFCI	-	-	3500	-	1050	1		2	1	2	4	1	1	-
	Bombeiros Voluntários Viatodos	Equipa 1ª intervenção	5	S030205	Todo ano	VFCI	-	-	3500	-	1050			2	1	2	5	1	1	-
TOTAL						5			10000	16	3550	2	3	9	5	10	18	4	7	8

TABELA I.1.2- Combate (Barcelos)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4X4	4X2	o ut ro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motoserra	Moto-Roçadoura
Combate	Bombeiros Voluntários de Barcelos	Bombeiros Voluntários de Barcelos	103	Área intervenção da corporação S030201 S030202	Todo ano	2VCOT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						-	3VTTU	-	16000/8000/8500		6x25m	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						2 VLCI	-	-	600/1500		10x25m	-	-	-	-	1	2	-	-	-
						3 VRCI	-	-	4500/2000/1600		24x25m	-	-	-	-	6	12	-	3	-
						2 VFCI	-	-	2200/2000		16x25m	2	2	2	2	6	8	-	2	-
						-	2VUCI	-	3000/3000		8x25	-	-	-	-	4	-	-	1	-
						-	1VECI	-	2600		6x25m	-	-	-	-		-	-		-
						2 VSAT	-	-	500		2x25m	-	-	-	-	4	-	-	1	-
						-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						-	1VE30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						1 VETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL						12	7		56000		1700				21	22		7		

TABELA I.1.3- Combate (Barcelinhos)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Moto-Roçadoura
Combate	Bombeiros Voluntários de Barcelinhos	Bombeiros Voluntários de Barcelinhos	130	Área intervenção da corporação S030203 S030204	Todo ano	2 VCOT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						2 VFCI	-	-	2500 /4000	-	920	3	-	4	3	3	10	3	3	-
						-	1 VTTU	-	8000	-	200	-	-	-	-	2	4	-	-	-
						1 VTTU	-	-	11000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
						4 VLCI	-	-	600/600/1300/1500	-	700	-	1	2	1	6	6	2	4	-
						-	1VUC I	-	3000	-	350	-	-	-	-	4	-	-	-	-
						1 VSAT	-	-	600	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						-	1 VOPE	-	2500	-	200	-	1	1	-	2	2	-	1	-
						-	1 VEG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
						1 VALE (8X2)	-	-	21000	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL						11	4		56600		2790	3	2	7	3	17	22	5	10	

TABELA I.1.4- Combate (Viatodos)

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Sectores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de supressão hidráulico			Ferramenta de sapador								
						4X4	4X2	Outro	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Comprimento total da mangueira (m)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Abafador	Bomba dorsal	Motosserra	Moto-Roçadura
Combate	Bombeiros Voluntários de Viatodos	Bombeiros Voluntários de Viatodos	76	Área interv. da corporação S030205	Todo ano	1 VCOT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
						-	2 VTTU		8000/8500	-	600	-	-	-	2	2	-	-	-	-
						1 VTTU	-	-	11000	-	200	-	-	-		1	1	-	-	-
						3 VLCI	-	-	600/600/600	-	975	2	2	4	2	2	4	2	1	0
						1 VRCI	-	-	1200	-	450	1	1	2	1	2	2	1	1	1
						-	1 VUCI	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1	
						1 VSAT	-	-	3200	Alta pressão	700	1	1	2	1	2	4	2	1	1
						1 VFCI	-	-	3200	Alta pressão	-	-	-	-	-	4	5	-	3	-
						-	1 VSAE	-	3000	Alta pressão	225	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL						8	4		39900		3150	4	4	8	6	18	16	5	8	2

II. MEIOS COMPLEMENTARES

É ainda relevante enumerar a maquinaria pesada, KIT-Incêndios e cisternas que poderão auxiliar o combate a incêndios no concelho de Barcelos (**Tabela II.1 e Tabela II.2**).

Tabela II.1-Meios complementares de apoio ao combate do SMPC de Barcelos

Serviço Municipal de Proteção Civil:			SMPC BARCELOS				Data de atualização:		12/03/2025
Marca	Modelo	Matrícula	Tipologia	Capacidade de Combate a Incêndios	Capacidade Água(l)	Grua	Capacidade Grua	Observações	
MITSUBUCHI	L200	56-OF-35	Veículo Operações Específicas					APOIO À COORDENAÇÃO	
LAND ROVER	DEFENDER 130	61 AD 21	Veículo Combate a Incêndios	Sim	500 L				
LAND ROVER	DEFENDER90,5W	82 29 NU	Veículo Serviços Gerais					REBOQUE DA TENDA INSUFLÁVEL EMERGÊNCIAS	
LAND ROVER	DEFENDER90,5W	02 21 OD	Veículo Serviços Gerais					TODO TERRENO	
FIAT	DUCATO	AC 21 NT	Veículo Serviços Gerais					CARGA COM PLATAFORMA DE ACESSO	
FORD	TRANSIT	04 FC 89	Veículo Serviços Gerais					PESSOAS 9 L	
FIAT	DUCATO	58 NC 76	Veículo Serviços Gerais					CAP. 7L E CARGA	
TOYOTA	HILUX	49 13 NJ	Veículo Operações Específicas					ABASTECIMENTO CAP. 300 LITROS DIESEL	
MITHUBISHI	CANTER	87 AX 85	Veículo Operações Específicas			Sim	1500KG	GRUA + CARGA	
VOLVO	FL6	98 15 ON	Veículo Operações Específicas			Sim	2500 KG	GRUA + CARGA	
VOLVO	FL 10-32	51 24 GC	Veículo Serviços Gerais					CARGA 12 M3	
VOLVO	FM7-43	18 74 OL	Veículo Serviços Gerais					CARGA 7 M3	
O&K	L30	79 OT 50	Máquina de Pneus					PÁ CARREGADORA	
VOLVO	BL71B	17 NM 34	Máquina de Pneus					RETRO ESCAVADORA	
JCB	3CX14	59 SO 06	Máquina de Pneus					RETRO ESCAVADORA	
JCB	3CX14	56 OT 10	Máquina de Pneus					RETRO ESCAVADORA	
CATERPILLAR	120H	39 OI 59	Máquina de Pneus					NIVELADORA	
KOMATSU	SK714	-----	Máquina de Pneus					MINI PÁ CARREGADORA -Transportada reboque	
MAN	4X2 BLS 36	19 ER 38	Veículo Serviços Gerais					CAMIÃO / TRATOR	
REBOQUE		P-73200	Veículo Serviços Gerais					ZORRA	
VALTRA	N103 4 H3	25 RI 17	Trator agrícola	Sim	7.000 L			TRATOR COM CISTERNA	

Tabela II.2-Meios complementares de apoio ao combate de outras entidades

TIPOLOGIA	CARACTERIS TICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVA ÇÕES
VK	KIT INCÊNDIOS	1	pública	Paula Lopes		Alheira	U.F. Freguesias Alheira e Igreja Nova
VK	KIT INCÊNDIOS	1	pública	António Pereira		Quintiães	U.F. Quintiães e Aguar
MR	Retro escavadora	10	Privada	Sr. Fernando Apolinário		Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Pá carregadora	2	Privada	Sr. Fernando Apolinário		Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Rotativa de rastros	1	Privada	Sr. Fernando Apolinário		Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Bulldozer	1	Privada	Sr. Fernando Apolinário		Alheira e Barcelos	Martins e Filhos
MR	Pá carregadora	3	Privada	Sr. Rui Martins		Martim	ABB
MR	Giratória	15	Privada	Sr. Rui Martins		Martim	ABB
MR	Bulldozer	2	Privada	Sr. Rui Martins		Martim	ABB
MR	Retroescavadora	4	Privada	Sr. Rui Martins		Martim	ABB
MR	Komatsu 57	1	Privada	Sr. Gilberto Barreto		Vila Seca	Irmãos Barreto
MR	Giratória	1	Privada	Sr. Gilberto Barreto		Vila Seca	Irmãos Barreto
MR	Retroescavadora	4	Privada	Sr. Gilberto Barreto		Vila Seca	Irmãos Barreto
Cisterna	6000	1	Privada	Filipe Agostinho Barbosa Brito		Cossourado	
Pulverizador	230 L	1	Pública	Junta de Freguesia de Cossourado		Cossourado	
Cisterna	5.000L	1	Pública	Junta de Freguesia da Pousa		Pousa	

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Cisterna	5.000L	1	Privada	António Araújo Costa		Pousa	
Cisterna	10.000L	1	Privada	António Araújo Matos		Pousa	
Cisterna	3500L	1	Privada	Aires Gomes Oliveira		Martim	
Cisterna	3.000	1	Privada	Luís Cândido Linhares Cerqueira		Vila Boa	
Pulverizador	16.000L	1	Pública	Junta de Freguesia de Macieira de Rates		Macieira de Rates	
Cisterna	12.000/5.000L	2	Privada	Joaquim Ribeiro Januário (Irmãos Ribeiro)		Courel	
Cisterna	5.000L	1	Privada	Domingos Figueiredo		Courel	
Cisterna	5.000L	1	Privada	Rosa Maria Campos Figueiras		Courel	
Cisterna	5.000L	1	Privada	Francisco de Sousa Miranda		Roriz	
Cisterna	5.000L	1	Privada	Casimiro Marques		Roriz	
Cisterna	8 000 L	1	Privada	Manuel Guimarães da Silva		Negreiros	
Cisterna	16 000 L	1	Privada	José Eduardo da Silva Brito		Negreiros	
Cisterna	12 000 L	1	Privada	João de Oliveira Novais		Negreiros	
Cisterna	7.000	1	Privada	José Faria		Cambeses	
Cisterna	3.000	1	Privada	Manuel Moreira de Carvalho		Cambeses	
Cisterna	11000 L	1	Privada	Martins e Filhos		Alheira	Martins e Filhos
Cisterna	6000 L	1	Privada	Manuel Barbosa		Alheira	
Cisterna	18000 L	1	Privada	Daniel Matos Coelho		Rio Covo Sta. Eugénia	

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Cisterna	5000 L	1	Privada	Alfredo Martins Cruz		Rio Covo Sta. Eugénia	
Cisterna	16000 L	1	Privada	José Carlos Campinho		Chorente	
Cisterna	12000 L	1	Privada	Manuel Oliveira		Chorente	
Cisterna	6000 L	1	Privada	Joaquim Ferreira Martins		Chorente	

III. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

Neste capítulo apresentam-se o esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho, os procedimentos de atuação para os diferentes alertas bem como a lista geral de contactos (**Tabelas III.1a, III.1b, III.1c, III.1d, III.1e, III.1f e III.1 g**).

O exército, no âmbito da prevenção, cumpre a tarefa de vigilância e patrulhamento desde que esta seja previamente contratualizada, através de protocolo. No âmbito do combate, atua nas operações de rescaldo.

Tabela III.1 a – Dispositivo Operacional – Funções e Responsabilidades

Entidades		Prevenção Estrutural			Prevenção				Combate			
		Planeamento DFCI	Organiação do território, silvicultura e infraestruturas	Sensibilização e divulgação	Vigilância e patrulhamento	Deteção	Fiscalização	Investigação de causas	Primeira intervenção	Combate	Rescaldo	Vigilância pós-incêndio
ICNF	Direção Nacional DF											
	Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Norte											
Município	CMDFCI/GTF											
	SMPC											
Juntas de Freguesia												
Exército												
Associação Florestal do Cávado/Equipas de Sapadores Florestais												
Entidades- maquinaria pesada												
GNR	UEPS											
	SEPNA/NPA											
	Brigadas territoriais											
Polícia Judiciária												
Corpos de Bombeiros	BV de Barcelos											
	BV de Barcelinhos											
	BV Viatodos											
Municipes, proprietários florestais e visitantes												

com competências significativascom competências de coordenaçãoDeveres cívicosCom competências de Comando

Tabela III.1b - Esquema de Comunicações dos Alertas Amarelo, Laranja e Vermelho (1ª intervenção)

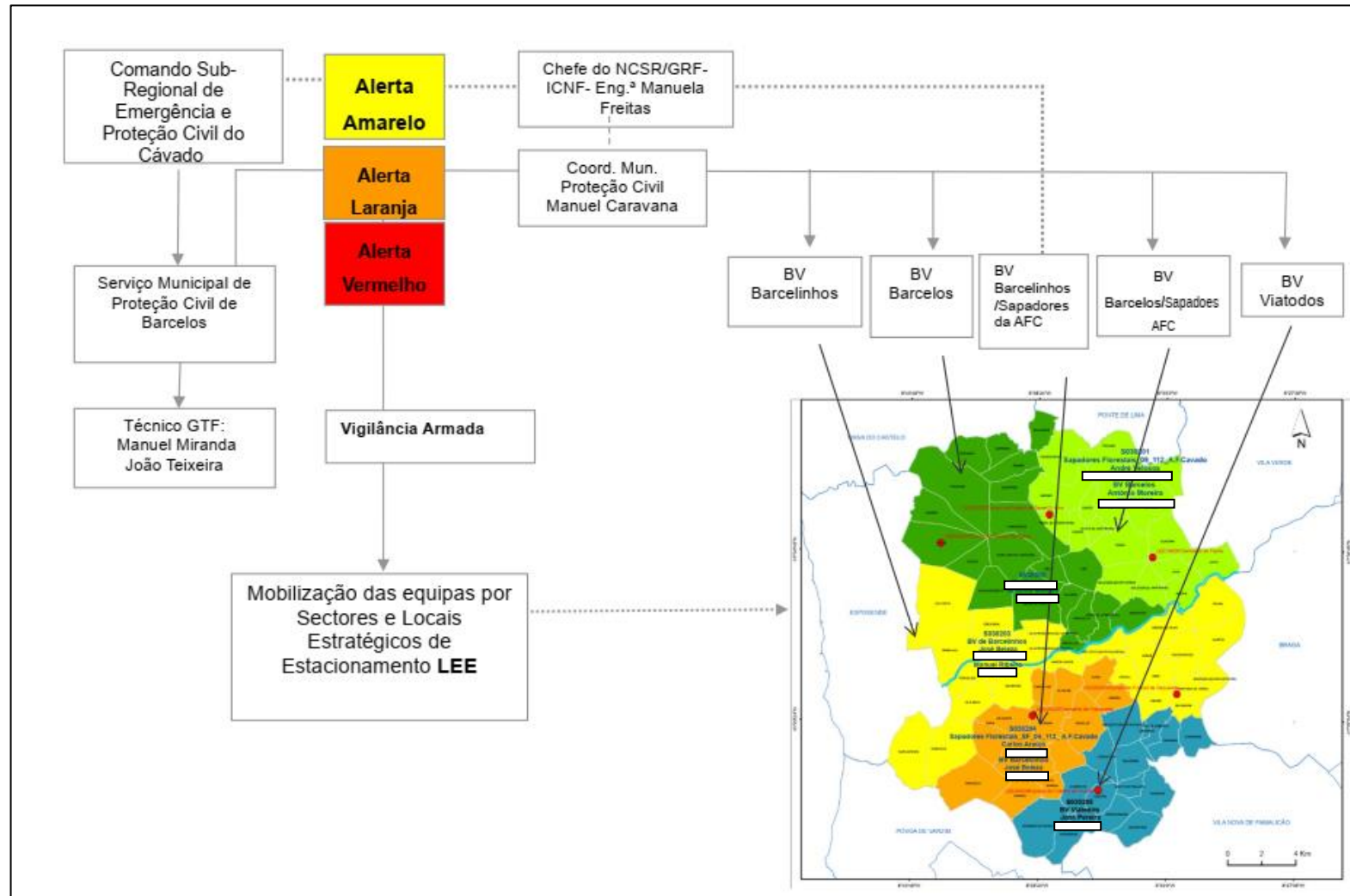


Tabela III.1c- Procedimentos de atuação em alerta amarelo

Entidades		Atividades	Horário	Nº Mínimo de Elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Barcelos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030201 030202 030203
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030204
Bombeiros Voluntários Viatodos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030206
Sapadores da AFC: SF-09-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030201
Sapadores da AFC: SF-04-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030205
GNR	SEPNA/NPA	Vigilância	Todo dia	6	
GNR	GIPS	Vigilância; 1ª intervenção	Todo dia	5	

Nota: Em alerta amarelo, por decisão do oficial de ligação do ICNF em articulação com o Comando Sub-Regional, as Equipas de Sapadores Florestais podem manter-se em ações de gestão de combustíveis, mantendo e assegurando a disponibilidade e capacidade operacional.

Tabela III.1d- Procedimentos de atuação em alerta laranja

Entidades		Atividades	Horário	Nº Mínimo de Elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Barcelos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030201 030202 030203
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030204
Bombeiros Voluntários Viatodos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030206
Sapadores da AFC: SF-09-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030201
Sapadores da AFC: SF-04-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030205
GNR	SEPNA/NPA	Vigilância	Todo dia	6	-
GNR	UEPS	Vigilância; 1ª intervenção	Todo dia	5	-

Tabela III.1e- Procedimentos de atuação em alerta vermelho

Entidades		Atividades	Horário	Nº Mínimo de Elementos	LEE
Bombeiros Voluntários de Barcelos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030201 030202 030203
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030204
Bombeiros Voluntários Viatodos		1ª intervenção	Todo dia	5	LEE 030206
Sapadores da AFC: SF-09-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030201
Sapadores da AFC: SF-04-112		Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE 030205
GNR	SEPNA/NPA	Vigilância	Todo dia	6	
GNR	UEPS	Vigilância; 1ª intervenção	Todo dia	5	

Segundo a Diretiva Operacional Nacional nº2/2022 os procedimentos de ação aconselhados durante o período crítico, são os que se apresentam na seguinte **tabela III.1f**:

Tabela III.1f- Procedimentos de ação durante o período crítico

Nível de Alerta (estabelecido pelo CNOS)	Atividade	Horário	N.º mínimo de elementos	Posição Viaturas	Comunicação	Equipamentos	Operações de Silvicultura Preventiva
Amarelo	Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI+EMS+EH	Suspensas
Laranja	Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI+EMS+EH	Suspensas
Vermelho	Vigilância; 1ª intervenção	Jornada de 7 horas em horário flexível	4	LEE	Canal Distrito Telemóvel	EPI+EMS+EH	Suspensas

Nota: Em alerta amarelo, as atividades decorrem se o ICNF determinar em articulação com o Comando Sub-Regional

Tabela III.1g- Lista Geral de Contactos

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Câmara Municipal de Barcelos	Serviço Municipal de Proteção Civil e Defesa da Floresta	Presidente da CMGIFR e Presidente CMB Mário Constantino Lopes	Mário Constantino Lopes				
		Vereador da Proteção Civil	António Ribeiro				
		Coordenador Municipal de Proteção Civil	Manuel Caravana				
		Técnico	João Costa				
	Polícia Municipal	Comandante da Polícia Municipal	Davide Ochoa				
	Gabinete Técnico Florestal	Técnico	Manuel Miranda				
		Técnico	João Teixeira				

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Juntas de Freguesia	CMGIFR	Representante das juntas na CMGIFR	José da Costa Monteiro				
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado	Comandante Sub-regional	Major Manuel Moreira				
	Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil do Cávado	2º Comandante Sub-regional	Eng. Bruno Silva				
ICNF	Núcleo de Coordenação Sub-Regional de Gestão de Fogos Rurais	Chefe do NCSR/GFR	Manuela Freitas				
Bombeiros Voluntários de Viatodos	CMGIFR	Comandante	José Pereira				

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
Bombeiros Voluntários de Barcelos	CMGIFR	Comandante	António Moreira				
Bombeiros Voluntários de Barcelinhos	CMGIFR	Comandante	José Beleza Ferraz				
A. F. Cávado	CMGIFR	Técnico	André Araújo				
	Sapadores	Técnico	André Araújo				
		Chefe de equipa SF-04-112	Carlos Araújo				
		Chefe de equipa SF-09-112	André Veloso				
PSP	CMGIFR	Comissário	Pedro Sá Jorge				
GNR	CMGIFR	Comandante de Destacamento	Major Maria Peixoto				

Entidade	Serviço	Cargo	Responsável	Telemóvel	Telefone	Fax	E-mail
	CMGIFR	Sargento Ajudante	Hugo Carmo				
	SEPNA/NPA	Sargento Adjunto	Rui Couto				
	UEPS	Capitão	Francisco Calejo				
	UEPS	Sargento	Edgar Machado				
	Posto Vigia	Chefe da Secção SEPNA	Tenente Coronel Gonçalo Amado				

IV. SECTORES TERRITORIAIS DE DFCI E LOCAIS ESTRATÉGICOS DE ESTACIONAMENTO (LEE)

IV.1- REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS

Os meios de deteção estão, na sua maioria, ligados à existência de postos de vigia. Este tipo de infraestrutura florestal tem como principal objetivo a deteção precoce de fogos florestais, que na sua “fase embrionária, constitui um modo de prevenir a sua consolidação, alastramento e intensificação” (Macedo e Sardinha, 1993).

Segundo os mesmos autores, a localização dos postos de vigia deverá ter em conta uma série de fatores:

- Alcance de visibilidade;
- Área visível e invisível: em zonas planas a cobertura do terreno deverá ser 80%, enquanto nas zonas montanhosas deverá incidir sobre os 70%;
- Visibilidade sobre zonas importantes: as manchas florestais com importância em termos de valor e/ou vulnerabilidade;
- Utilização dos postos de vigia: são ótimos locais para a concentração de equipamento, concentração de pessoal e centros de comunicação;
- Acessibilidade.

Em 2023, foi instalado um Sistema de Videovigilância para a prevenção de incêndios florestais e de apoio à decisão na região do Cávado. Em Barcelos, foram instaladas em Airó (CAV01) e São Gonçalo (CAV 02).

O Sistema de Videovigilância, também foi instalado em Amares (Santa Isabel – CAV 03) e em Vila Verde (Oural – CAV 04).

Em termos metodológicos, neste subcapítulo foram utilizados os dados retirados do site SCRIF (<http://scrif.igeo.pt>). Com base nesses dados, são apresentadas uma série de características importantes referentes a cada infraestrutura individualmente (**tabela 1 do anexo 2**). Posteriormente, é apresentada a localização dos postos de vigia com base no código e a bacia de visão do total dos postos de vigia permitindo obter uma identificação das áreas ocultas e das áreas visíveis da rede nacional de postos de vigia (RNPV). Partindo deste resultado, pretende-se determinar algumas características das regiões visíveis e invisíveis, de acordo com determinadas características, tais como a carga de combustível.

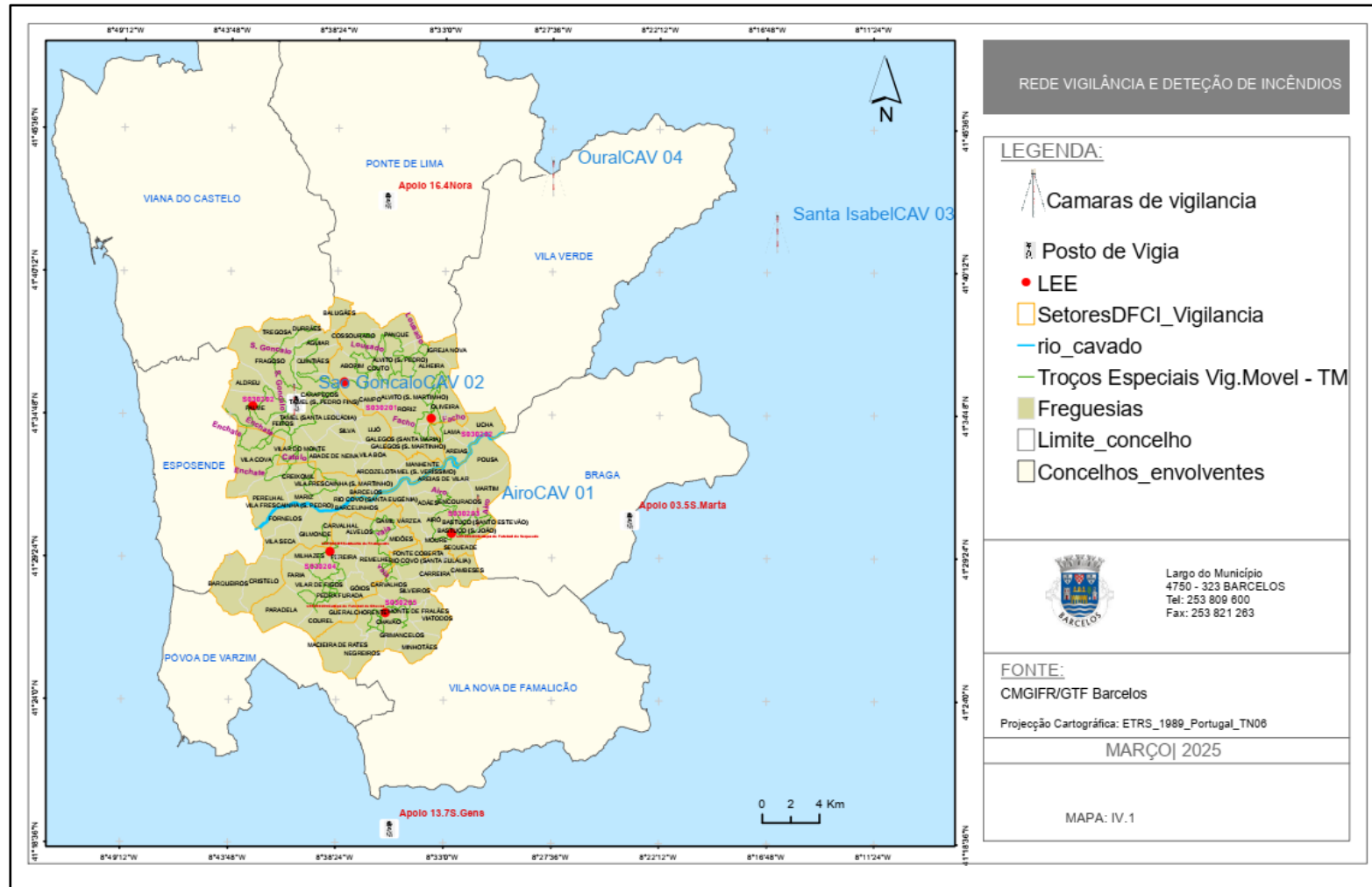
O concelho de Barcelos é abrangido por quatro postos de vigia (**mapa IV.1**), sendo que um deles se localiza no interior da área de estudo, mais precisamente em S. Gonçalo, na freguesia de Fragoso. Os restantes postos de vigia localizam-se nos concelhos de Ponte de Lima, Braga e Santo Tirso.

No que refere ao Sistema de Videovigilância, o Concelho Barcelos tem uma taxa de cobertura de 82,46 % do território.

A rede de vigilância e deteção inclui também a rede de vigilância móvel, composta pelos TM – trilhos

especiais de vigilância móvel, troços da rede viária florestal fundamental identificados como estratégicos, complementando as ações de vigilância, deteção e dissuasão a realizar no âmbito da RVPV e dos LEE

MAPA IV.1 – Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios



IV.2- MAPA DE VIGILÂNCIA – SECTORES DFCI E LEE

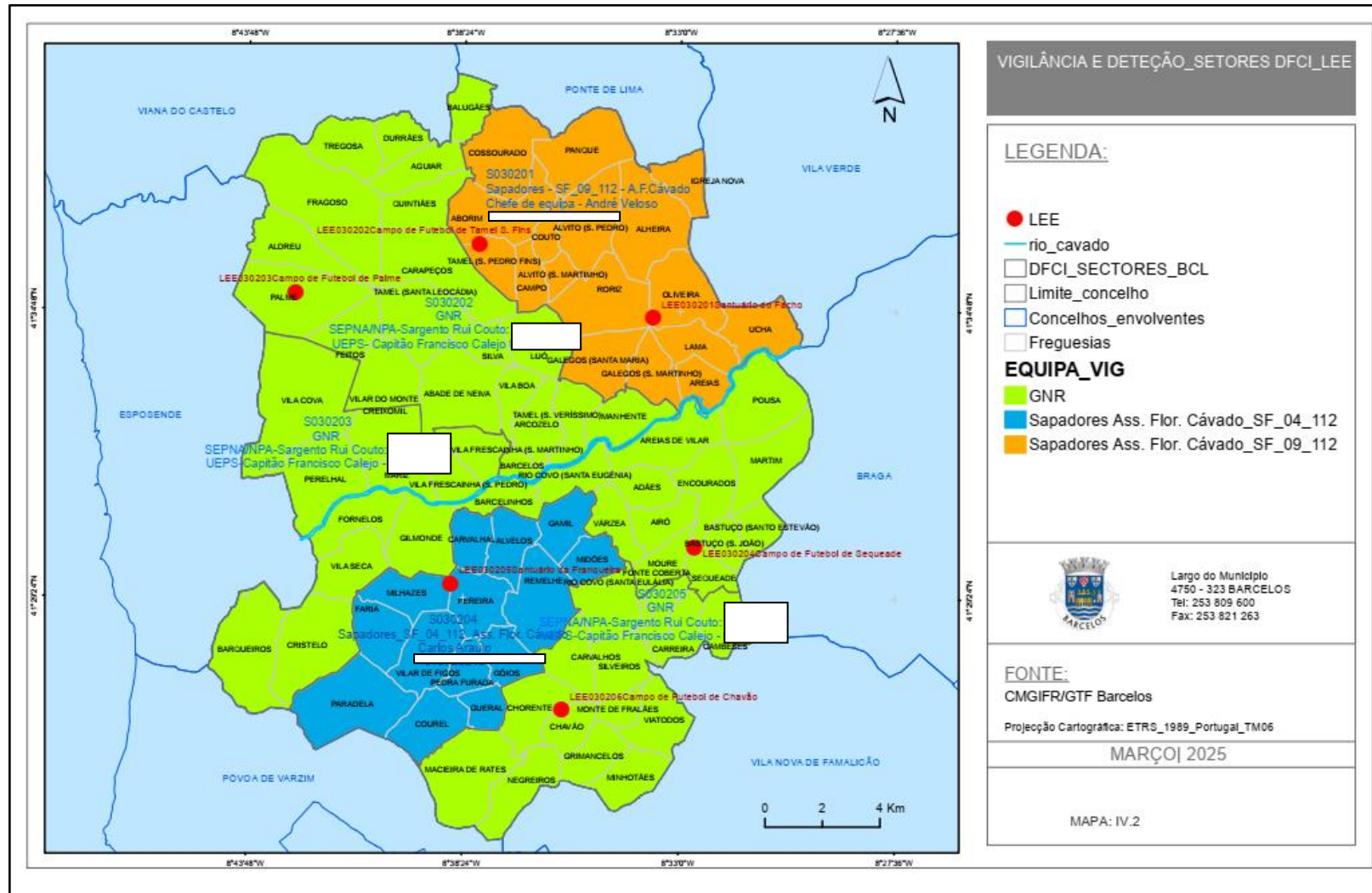
No **mapa IV.2** encontra-se a individualização de cada sector de DFCI, assim como dos locais estratégicos de estacionamento (LEE).

A observação do **mapa IV.2** permite verificar que para a vigilância foram definidos para o concelho de Barcelos 5 sectores DFCI e 6 locais estratégicos de estacionamento.

A divisão do concelho em 5 sectores distintos resultou das diversas entidades intervenientes, nomeadamente: no sector S030201 atua os sapadores florestais da Associação Florestal do Cávado; no sector S030202, S030203 e S030405 intervém a Guarda Nacional Republicana através do SEPNA/NPA e do UEPS; por último, no sector S030204, os sapadores florestais da Associação Florestal do Cávado.

A escolha dos LEE teve por base o ótimo posicionamento das equipas garantindo a máxima rapidez na primeira intervenção aos incêndios e a cobertura de áreas ocultas dos postos de vigia.

MAPA IV.2 – Rede de Vigilância e Detecção - Setores DFCL



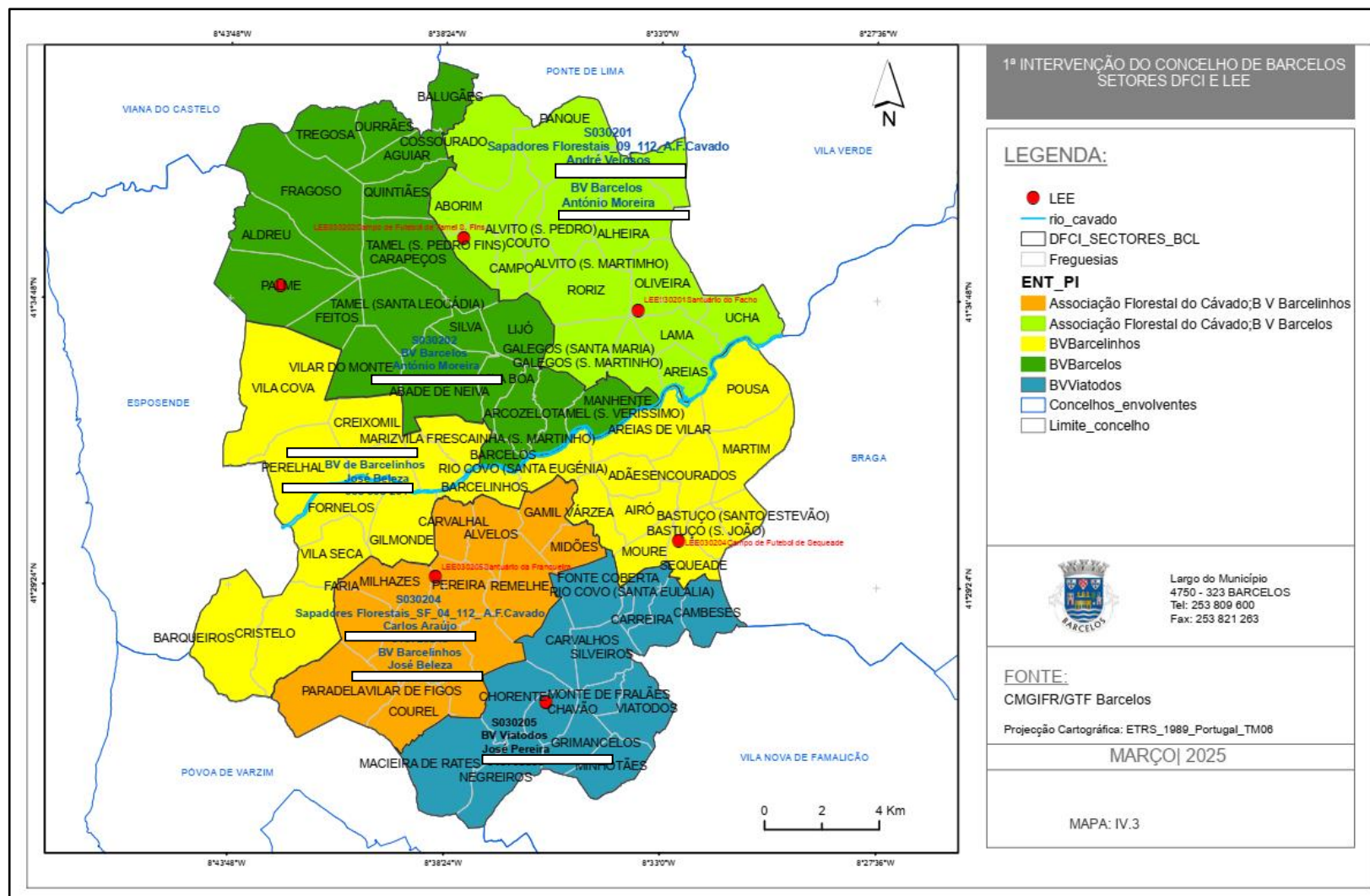
IV.3- PRIMEIRA INTERVENÇÃO – SECTORES DFCI E LEE

Os sectores de DFCI associados à primeira intervenção, representados no **mapa IV.3**, têm igualmente 5 divisões.

Em termos de distribuição por entidades/equipas, no sector S030201 atuam os sapadores florestais SF-09-112 da Associação Florestal do Cávado e os Bombeiros Voluntários de Barcelos, no sector S030202 atuam os Bombeiros Voluntários de Barcelos, no sector S030203 atuam os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, no sector S030204 atuam os sapadores florestais SF-04-112 da Associação Florestal do Cávado e os Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, e no sector S030205 atuam os Bombeiros Voluntários de Viatodos.

Importa uma vez mais referir, que o concelho de Barcelos dispõe ainda, para apoio na primeira intervenção, da GNR, neste caso, com a UEPS - Unidade Especial de Proteção e Socorro.

MAPA IV.3 – 1ª Intervenção do Concelho de Barcelos / setores DFCI e LEE



IV.4- COMBATE, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO SETORES DFCI E LEE

Apesar da eficácia dos sistemas de prevenção e vigilância, os incêndios florestais acabam por ocorrer.

Relativamente ao combate, rescaldo e vigilância pós incêndio, as entidades são as mesmas, os setores também, e assim, elaborou-se um mapa único.

No mapa IV.4, encontram-se os diversos sectores de DFCI ligados ao combate ao rescaldo e vigilância pós incêndio, bem como as entidades responsáveis. As ações de combate estão a cargo das três corporações de bombeiros existentes em Barcelos, sendo elas, os bombeiros voluntários de Barcelos, que atuam nos sectores S030201 e S030202; os bombeiros voluntários de Barcelinhos que atuam nos sectores S030203 e S030204; por último, os bombeiros voluntários de Viatodos que atuam no sector S030205.

No que refere ao Rescaldo e Vigilância Pós Incêndio, bem como as entidades responsáveis. As ações estão a cargo das três corporações de bombeiros existentes em Barcelos, sendo elas, os bombeiros voluntários de Barcelos, que atuam nos sectores S030201 e S030202; os bombeiros voluntários de Barcelinhos que atuam nos sectores S030203 e S030204; por último, os bombeiros voluntários de Viatodos que atuam no sector S030205.

O rescaldo destina-se a assegurar que se extinguiu toda a combustão na área ardida ou que, pelo menos, o material ainda em combustão está devidamente isolado e circunscrito de forma a não constituir perigo (Xavier Viegas, 1989).

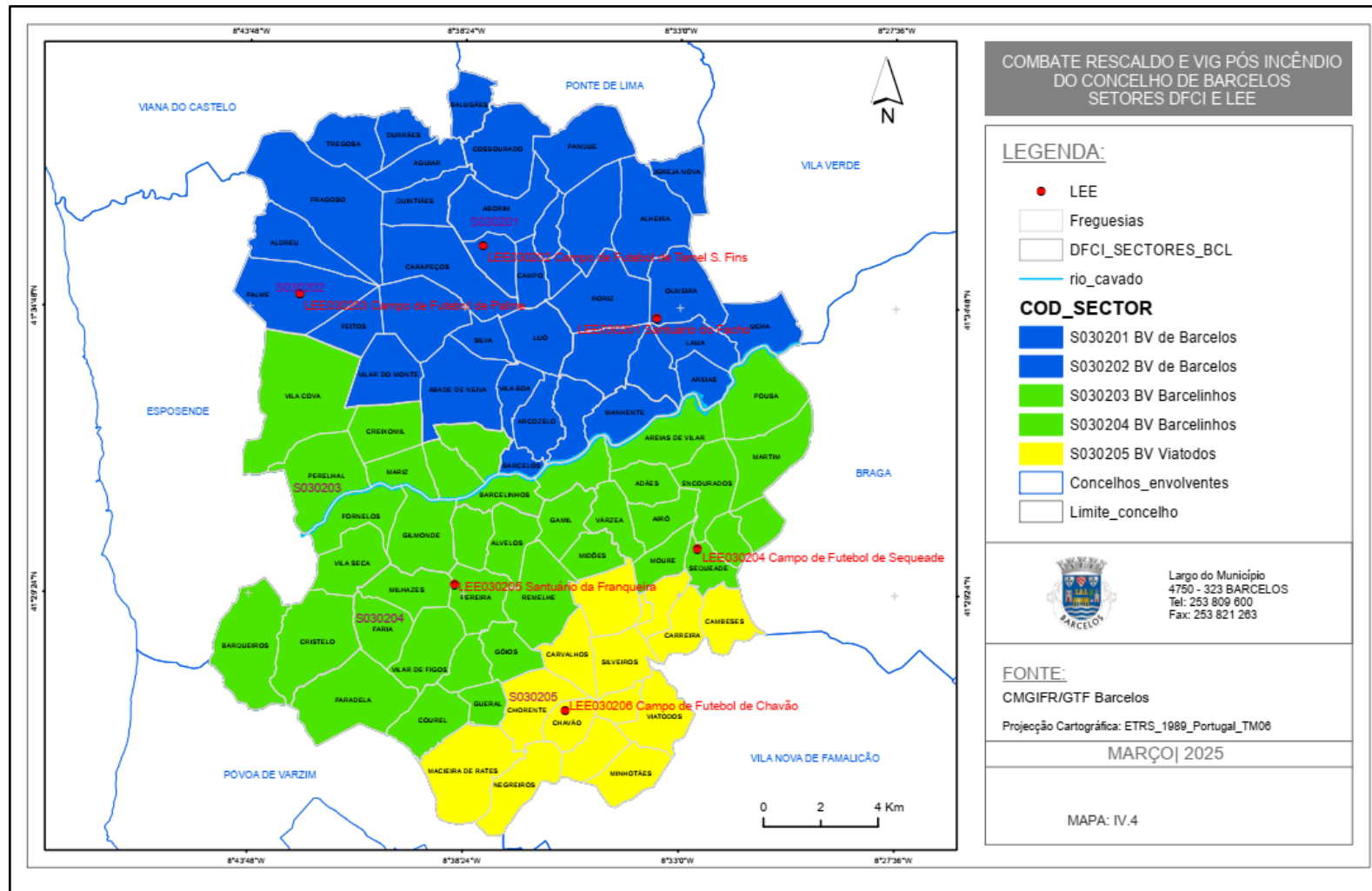
Reconhece-se que em situações de simultâneos incêndios, que são recorrentes, esta tarefa é difícil de cumprir apenas com o recurso aos materiais das corporações. Propõem-se assim que a maquinaria agrícola bem como máquinas bulldozer e retroescavadoras existentes no concelho deverá servir de auxílio a estas operações de rescaldo no intuito de realizar uma passagem por todo o perímetro ardido e assegurar a extinção efetiva do incêndio. A responsabilidade de coordenação destes meios no local deverá ser feita pelos bombeiros, ANEPC

Tabela IV.4.1 - Demarcação de Locais para Posto Comando Operacionais -LPCO

Denominação	Coord X - LONG	Coord Y - LAT
LPCO - Facho	-8.560721	41.578639
LPCO - S. Lourenço	-8.558402	41.596846
LPCO - Campo Futebol de Alheira/Lousado	-8.572371	41.620603
LPCO - Igreja de Quintiães	-8.650648	41.615711
LPCO - Igreja Paroquial de Tregosa	-8.695831	41.632474
LPCO - Campo Futebol do Fragoso	-8.699289	41.614251
LPCO - Campo Futebol de Vila Cova	-8.704135	41.544015
LPCO - Campo Futebol de Creixomil	-8.683180	41.543084

Denominação	Coord X - LONG	Coord Y - LAT
LPCO - Campo Futebol de Vilar do Monte	-8.659006	41.557726
LPCO - Santuário da Franqueira	-8.644997	41.494601
LPCO - Quartel Bombeiros Viatodos	-8.566812	41.447335
LPCO - Tamel Sta Leocádia - Igreja	-8.644033	41.579733
LPCO - Chavão - Igreja	-8.600981	41.451688
LPCO - Feitos - Igreja	-8.687908	41.573882
LPCO - Remelhe - Igreja	-8.605868	41.493873
LPCO - Midões - Igreja	-8.585395	41.502085
LPCO - Bastuço S. João - Igreja	-8.512538	41.513915
LPCO - Sequeade - Campo de Futebol	-8.543258	41.505984
LPCO - Martim - Campo de Futebol	-8.512769	41.536163

MAPA IV.4 – Combate, Rescaldo e Vigilância Pós Incêndios



V. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO – CAD

A carta de apoio consiste numa compilação das infraestruturas de apoio ao combate e decisão. Na carta de apoio à decisão do concelho de Barcelos representaram-se as seguintes infraestruturas: identificação da rede viária do concelho; rede de pontos de água, segundo a operacionalidade e acessibilidade aos meios terrestres, aéreos e mistos; MPGC e FGC executadas em 2023, 2024 e 2025; dos pontos DFCI, pontos críticos (bombas de combustível, pedreiras e sucatas); Zonas Oportunidade de Apoio ao Combate, entre outra informação adicional como a área ardida em 2023, 2024 e 2025.

A cartografia de apoio à decisão apresenta-se em dois conjuntos de mapas: os **Mapas0302CAD2025_CM** e **Mapas0302CAD2025_ORTOS**, tendo como folha inicial um mapa de enquadramento, contendo hiperligação para os respetivos mapas.

VI.I- ANEXO 1

Tabela VI.I - Legenda das siglas das viaturas

Siglas	Designação
VCOT	Veículo de comando operações tático
VFCI	Veículo florestal de combate a incêndio
VTTU	Veículo de tanque tático urbano
VTGC	Veículo tanque grande capacidade
VLCI	Veículo ligeiro de combate a incêndio
VRCI	Veículo rural de combate a incêndio
VUCI	Veículo urbano de combate a incêndio
VECI	Veículo especial de combate a incêndio
VSAT	Veículo de socorro e assistência técnica
VOE	Veículo para operações específicas
VETA	Veículo com equipamento técnico de apoio
VEG	Veículo com escada giratória
AMB	Ambulância

ANEXO2

Tabela VI.II - Características dos Postos de Vigia e Câmaras de Vigilância

Identificação		Localização
Código	Apolo 16.4 Nora	Toponímia: Nora
		Freguesia: Stª. Mª. Rebordões
		Concelho: Ponte de Lima
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 562
Tipo de estrutura	Alvenaria	Altura total (m): 10
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m): 7
Observações: Bons acessos		

Identificação		Localização
Código	Apolo 03.7 S. Gonçalo	Toponímia: S. Gonçalo
		Freguesia: Fragoso
		Concelho: Barcelos
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 488
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 7
Estado de conservação	Operacional	Altura plataforma (m): 5
Observações: Acessos em mau estado		

Identificação		Localização
Código	Apolo 03.5 Sta. Marta	Toponímia: Stª Marta
		Freguesia: Moreira
		Concelho: Braga
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 561
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 10
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m): 8
Observações:		

Identificação		Localização
Código	Apolo 13.7 S.Gens	Toponímia: S. Gens
		Freguesia: Guidões
		Concelho: Trofa
Descrição		
Proprietário	GNR	Altitude (m): 205
Tipo de estrutura	Outra	Altura total (m): 10
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m): 8
Observações: Bom Acesso		

Sistema de Videovigilância - Câmaras

Identificação		Localização
Código	CAV 01	Toponímia: Airó
		Freguesia: Bastuço Santo Estevão
		Concelho: Braga
Descrição		
Proprietário	Município de Barcelos e CIM/Cávado	Altitude (m): 407
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 48
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações		
Identificação		Localização
Código	CAV 02	Toponímia: São Gonçalo
		Freguesia: Fragoso
		Concelho: Braga
Descrição		
Proprietário	Município de Barcelos e CIM/Cávado	Altitude (m): 482
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 36
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações:		

Identificação		Localização
Código	CAV 03	Toponímia: Santa Isabel
		Freguesia: Bouro (Santa Marta)
		Concelho: Amares
Descrição		
Proprietário	Município de Amares e CIM/Cávado	Altitude (m): 900
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m): 9
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações		
Identificação		Localização
Código	CAV 04	Toponímia: Oural
		Freguesia: União das Freguesias da Ribeira do Neiva
		Concelho: Vila Verde
Descrição		
Proprietário	Município de Vila Verde e CIM/Cávado	Altitude (m): 720
Tipo de estrutura	Metálica	Altura total (m):
Estado de conservação	Bom	Altura plataforma (m):
Observações: Utilização da Estação Emissora da Rádio Voz do Neiva		

Tabela VI.II.1- Sectores DFCI- Freguesias

S030201	S030202	S030203	S030204	S030205
Alheira	Tregosa	Vila Cova	Midões	Macieira de Rates
Igreja Nova	Balugães	Perelhal	Courel	Negreiros
Panque	Aguiar	Creixomil	Paradela	Gual
Roriz	Quintiães	Mariz	Faria	Chorente
Oliveira	Durrães	V. F. S. Martinho	Vilar de Figos	Grimancelos
Alvito S. Pedro	Fragoso	V. F. S. Pedro	Milhazes	Minhotães
Alvito S. Martinho	Aldreu	Barqueiros	Pereira	Viatodos
Campo	Palme	Cristelo	Carvalhal	Chavão
Couto	Feitos	Gilmonde	Gamil	Rio C. Sta. Eulália
Galegos, S. Martinho	Carapeços	Fornelos	Alvelos	Cambeses
Galegos, Sta. Maria	Tamel St Leocádia	Vila Seca	Remelhe	Carvalhas
Cossourado	Vilar do Monte	Barcelinhos	Goios	Silveiros
Tamel S. P. Fins	Abade Neiva	Rio Covo Sta. Eugénia	Pedra Furada	Monte Fralães
Aborim	Vila Boa	Várzea		Carreira
Lama	Arcozelo	Adães		Fonte Coberta
Areias	Tamel S. Veríssimo	Airó		
Ucha	Manhente	Areias Vilar		
	Silva	Moure		
	Lijó	Sequeade		
	Barcelos	Martim		
		Pousa		
		Encourados		
		Bastuço S. João		
		Bastuço Sto. Estevão		

VI.III- ANEXO 3

Tabela VI.III - Contactos Juntas de Freguesia

FREGUESIA	PRESIDENTE DE JUNTA	TELEMÓVEL
ABADE DE NEIVA	DAVID JOSÉ FALCÃO TORRES	
ABORIM	DOMINGOS ALBERTO MENESES COSTA	
ADÃES	FERNANDO JORGE RAMOS LIMA	
AIRÓ	JOÃO PAULO PEREIRA DIAS	
ALDREU	MARIA ISABEL SÁ DA VENDA	
ALVELOS	ALBERTO MANUEL SILVA FERNANDES	
ARCOZELO	JOSÉ MONTEIRO DA SILVA	
AREIAS S. VICENTE	MANUEL JORGE MACEDO ESTEVES	
BALUGÃES	PAULO JORGE DAN TAS FAGUNDES	
BARCELINHOS	JOSÉ RUI COSTA ALVES PEIXOTO	
BARQUEIROS	JOSÉ CASANOVA FERREIRA	
CAMBESES	AGOSTINHO MARTINS DA SILVA	
CARAPEÇOS	ARMINDO MANUEL COSTA VILAS BOAS	
CARVALHAL	CÂNDIDO ALBERTO FERNANDES LOPES	
CARVALHAS	JORGE MANUEL MARTINS FERNANDES	
COSSOURADO	MARIA TERESA CARVALHO MARTINS ESTEVES	
CRISTELO	ABEL DA SILVA SÁ	
FORNELOS	JOSÉ CARDOSO RODRIGUES	
FRAGOSO	JOSÉ MARIA CRUZ BATISTA	
GALEGOS S.ta MARIA	BRUNO ANDRÉ TORRES MACEDO	

FREGUESIA	PRESIDENTE DE JUNTA	TELEMÓVEL
GALEGOS S. MARTINHO	RICARDO BRUNO FERREIRA VASCONCELOS	
GILMONDE	JOÃO MAURÍCIO CAMPOS BARROS	
LAMA	ROSA MARIA FERNANDES COSTA	
LIJÓ	FILIPPE SENRA OLIVEIRA	
MACIEIRA	JOSÉ MANUEL PADRÃO FERREIRA	
MANHENTE	RICARDO XAVIER GOMES VILAS BOAS	
MARTIM	ANTÓNIO AUGUSTO MARTINS CARVALHO	
MOURE	JOSÉ LUÍS DIAS PEREIRA	
OLIVEIRA	ISAÍAS SILVA MACEDO GOMES	
PALME	NATALINA DE SÁ	
PANQUE	ANTÓNIO DA COSTA NEVES	
PARADELA	MANUEL OLIVEIRA GOMES	
PEREIRA	JOSÉ CARLOS ESTEVES DA COSTA	
PERELHAL	ARMANDO RICARDO PEREIRA DA COSTA	
POUSA	JOÃO PEDRO RIBEIRO GOMES	
REMELHE	JOSÉ COSTA MONTEIRO	
RIO COVO S.ta EUGÉNIA	CARLOS MIGUEL SILVA DANTAS	
RORIZ	LUÍS GONZAGA DA SILVA PEDROSA	
SILVA	JOSÉ CARLOS MAGALHÃES VILAS BOAS	
TAMEL S. VERÍSSIMO	TÂNIA CRISTINA MACEDO FERREIRA	
UCHA	ANTÓNIO MANUEL FARIA COSTA	
UF ALHEIRA E IGREJA NOVA	PAULA MARIA BARBOSA LOPES	

FREGUESIA	PRESIDENTE DE JUNTA	TELEMÓVEL
UF ALVITOS E COUTO	PAULA CRISTINA LEIRAS BELCHIOR	
UF AREIAS DE VILAR E ENCOURADOS	JOSÉ ANTÓNIO GOMES COELHO	
UF BARCELOS, VILA BOA E VILAS FRESCAINHAS	MANUEL SIMÕES CORREIA	
UF CAMPO TAMEL S. PEDRO DE FINS	LUÍS FILIPE CERDEIRA SILVA	
UF CARREIRA E FONTE COBERTA	RUI MANUEL DIAS FARIA	
UF CHORENTE, GOIOS, COUREL, PEDRA FURADA E GUERAL	NUNO EVANDRO SERRA OLIVEIRA	
UF CREIXOMIL E MARIZ	JOSÉ LUÍS MIRANDA VILAS BOAS	
UF DURRÃES E TREGOSA	JOSÉ NEIVA DIAS	
UF GAMIL E MIDÕES	JORGE CÉSAR FERNANDES DA SILVA	
UF MILHAZES VILAR DE FIGOS E FARIA	MIGUEL ÂNGELO SILVA PEREIRA	
UF NEGREIROS E CHAVÃO	MARIA ARMINDA CRUZ	
UF QUINTIÃES E AGUIAR	ANTÓNIO SILVA PEREIRA	
UF SEQUEADE E BASTUÇOS	LILIANA CRISTINA COSTA FARIA	
UF SILVEIROS E RIO COVO STA EULÁLIA	RUI SÉRGIO GOMES AZEVEDO	
UF TAMEL (STA LEOCADIA) E VILAR DO MONTE	MANUEL CONCEIÇÃO CARNEIRO MARTINS	
UF VIATODOS, GRIMANCELOS, MINHOTÃES E MONTE FRALÃES	DAVID ALBERTO LEMOS DE SOUSA	
UF VILA COVA E FEITOS	JOÃO ALBERTO NOVAIS ALVES	
VÁRZEA	DAVID JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO	
VILA SÊCA	LILIANA CARINA BARREIRO FARIA	